

São Filipe, 15 Out (Inforpress) – Três empresas de transformação de produtos dos sectores de agricultura e pecuária da ilha do Fogo integram a missão político-económica da região Fogo e Brava que efectua, a partir de amanhã, uma visita de uma semana a Leiria, Portugal. As empresas convidadas e que integram a missão são a Fogo Coffee Spirit, na área de transformação, exportação e internacionalização do café da ilha a adega de Chã das Caldeiras, que opera na produção e comercialização do vinho e Suifogo. A área de intervenção desta unidade industrial é a produção de derivados de pecuária, desde linguiça, passando por produção de queijos e carnes de suíno, bovino, caprino e que são comercializados nos mercados das ilhas do Fogo e de Santiago. Manuel Mendes, administrador da Suifogo, está expectante com a visita, tendo em conta a potencialidade que a região de Leiria tem na área de suinicultura e agro-indústria. Em declarações à Inforpress, adiantou que o objectivo é estabelecer contactos com empresas a nível de produção de embalagens, conservantes, assim como adquirir algum know-how na área de produção e regressar mais preparado e reforçado para continuar os trabalhos que a sua empresa tem estado a fazer. O empresário disse esperar ganhar experiências e contactos com alguns fornecedores, já que, segundo explicou, os principais constrangimentos da empresa relacionam-se com a aquisição de embalagens e rótulos. Manuel Mendes afirmou ainda que, apesar de dispor neste momento de fornecedores, “é sempre bom” estabelecer novas parcerias. A Suifogo está a produzir neste momento uma média de 400 queijos/dia, mas o administrador pensa que a quantia será aumentada em mais de 50 por cento (%) nos próximos meses para poder, “atacar os hotéis das ilhas do Sal e da Boavista. Pretende, igualmente, aumentar a produção e comercialização de derivados de animais (carne e linguiça) para o abastecimento dos mercados do Fogo e de Santiago. Neste momento, segundo Manuel Mendes, 98% da produção de queijo é comercializada nos mercados da ilha do Fogo e de Santiago. Outra empresa que integra a delegação é a adega de Chã das Caldeiras e segundo David Gomes Monteiro Neves, a ideia é estabelecer contactos com algumas adegas da região de Leiria, visando estabelecimento de possíveis parcerias, sobretudo nesta fase em que a adega de Chã atravessa “uma situação um pouco critica”, na sequência da última erupção vulcânica que destruiu as instalações e os equipamentos da empresa. “Se houver alguma geminação e parceria com adegas de Portugal, seria bom para esta a nova fase”, disse o responsável desta unidade industrial que aguarda por melhores dias. David Gomes Monteiro disse à Inforpress que a adega provisória não chegou a ser construída e que os viticultores estão com esperança de que a nova unidade definitiva possa iniciar a operação em Janeiro. Esperançado com as chuvas registadas em grande quantidade em 2015 e que poderão proporcionar uma boa produção, David Gomes disse que, por isso mesmo, é necessário estar preparado, com a devida antecedência, quer em termos de espaço físico (adega) quer em equipamentos. A produção de 2015, apesar de não atingir a cifra de 2014, ainda assim foi considerada de satisfatória. A adega transformou 109 toneladas de uvas em vinho, sendo que o processo de engarrafamento do vinhos branco (cerca de 40 mil litros) e de rose se inicia em Novembro, de modo que possa estar no mercados a partir de Dezembro. Em relação ao vinho tinto de 2015, o engarrafamento será mais tarde, mas David Gomes Monteiro assegurou que a adega dispõe ainda de produção de 2013 e que parte da produção de 2014, que foi possível salvar, vai ser engarrafada nos próximos meses. Relativamente ao Fogo Coffee Spirit, a tentativa da Inforpress de estabelecer contactos com responsáveis da empresa não resultou. Além de representantes dessas empresas, a missão integram ainda, a nível económico, o presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Sotavento e os presidentes e vereadores das câmaras municipais das ilhas do Fogo e da Brava. A visita

enquadra-se no âmbito do acordo de parceria rubricado entre as duas regiões (Leiria e Fogo/Brava) no passado mês de Maio, aquando da visita da delegação portuguesa ao arquipélago. O edil dos Mosteiros, Carlos Fernandinho Teixeira, e o vereador Jaime Monteiro Júnior aproveitam a viagem a Portugal para se reunirem com a comunidade mosteirense residente em Portugal, no dia 18 de Outubro, e para assinar o protocolo de geminação com o município de Ansião. JR/JMVInforpress/Fim